## **1** 02

## **Migrations**

## Capítulo 4 - Migrations

Na aula passada criamos uma *lista fixa* para nossos produtos de camisetaria. Como os produtos variam com o tempo (compras e vendas, estoque, preço, etc.), esta não é uma boa prática. Precisamos armazenar os produtos e suas informações no banco de dados.

Para tais tarefas de infraestrutura utilizaremos o *Rake*, ao invés do *Rails*. Criamos o banco de dados com o comando, no Terminal:

```
rake db:create
```

O banco de dados padrão do *Rails* é o *SQLite*, como visto no Gemfile. Dentro do banco precisa haver uma tabela com todos os produtos. Primeiramente criamos um modelo que armazena as informações de cada produto:

```
rails generate model produto nome:string descricao:text quantidade:integer preco:decimal
```

O nome do produto é do tipo *string*, a descrição do tipo *text* e assim por diante e sempre usando letras minúsculas. Serão criados tanto uma Classe de código *Ruby* que representa o produto quanto o código para gerar a tabela. Podemos visualizar este no arquivo dentro do diretório "db/migrate":

```
class CreateProdutos < ActiveRecord::Migration
    def change
        create_table :produtos do |t|
        t.string :nome
        t.text :descricao
        t.integer :quantidade
        t.decimal :preco

        t.timestamps null: false
    end
end</pre>
```

Só foi gerado tal arquivo, A tabela ainda não foi criada fisicamente. Para criarmos a tabela no SQLite executamos uma **migração**. Todos os arquivos dentro de "db/migrate" serão rodados na ordem em que foram criados primeiramente. Então fazemos no Terminal:

```
rake db:migrate
```

Para termos certeza de que a tabela foi criada, vamos nos logar à base de dados. O comando permite isso sem precisarmos digitar nome de usuário e senha:

```
rails dbconsole
```

. . .

sqlite>

Para selecionar todos os produtos podemos fazer select \* from produtos , mas ainda não adicionamos nenhum, logo não haverá retorno. Mas, para encontrarmos a tabela fazemos:

De fato, a tabela foi criada. Se quisermos ver sua estrutura:

```
sqlite>.schema produtos
CREATE TABLE "produtos" ("id" INTEGER ... NOT NULL);
```

Por padrão, para todo modelo, o *Rails* cria um *id* obrigatoriamente, assim como as datas de criação e atualização. Também podemos observar os outros campos que pedimos para serem criados (nome, descrição, etc). Para sairmos do banco de dados, teclamos "Ctrl+D" ou "Ctrl+C (x2)".

Vamos inserir agora dados de produtos. Para tal devemos entrar no console do *Ruby* com as classes do *Rails* carregadas, o *irb*:

```
rails console
Loading development environment (Rails 4.2.1)
irb(main):001:0>
```

Comecemos a testar. Vamos criar um novo produto por meio de uma variável que será instanciada usando a Classe "Produto", a qual foi criada quando geramos o modelo:

```
irb(main):001:0> bigbang = Produto.new
=> #<Produto id: nil, nome: nil, descricao: nil, quantidade: nil, preco: nil, created_at: nil, update</pre>
```

Precisamos preencher seus dados:

```
irb(main):002:0> bigbang.nome = "Camiseta do Big Bang Theory"
irb(main):003:0> bigbang.descricao = "Camiseta super bacana do bbt"
irb(main):004:0> bigbang.quantidade = 10
irb(main):005:0> bigbang.preco = 70.50
```

Para vermos os dados inputados:

```
irb(main):006:0> bigbang
```

O "bigbang" é uma variável que referencia um produto com todos seus dados que foram manualmente inputados. Falta salválos na tabela. Toda classe de modelo de produto gerada é um registro ativo no banco de dados, é uma infraestrutura já pronta. Tal classe possui uma herança (do ActiveRecord) discriminada em "app/models/produto.rb":

```
class Produto < ActiveRecord::Base
end</pre>
```

Por causa dessa herança, dentro do Produto nós temos um método chamado save. Então, fazendo

```
irb(main):007:0> bigbang.save
    (0.1ms) begin transaction
SQL (0.4ms) ...
    (1.5ms) commit transaction
=> true
```

Salvamos o registro na base, já com as datas de criação, update e id.

Inputemos um novo produto. Não faz muito sentido criá-lo sem nome, preço, etc. Diferentemente do que fizemos com o "bigbang", usaremos o método .create para já passarmos todos os dados da camiseta de gastronomia:

```
irb(main):008:0> gastronomia = Produto.create nome: "Camiseta de gastronomia", descricao: "Camiseta
```

Dessa forma, além de já termos inserido seus dados, o produto já foi salvo na base. Para vermos todos os produtos inputados, a quantidade destes e seus dados, fazemos:

Falta agora mostrar na página do navegador os produtos inputados no banco de dados. Para isso, o HTML deve gerar várias linhas dinamicamente na tabela. Vamos excluir os dados antigos e apenas deixar os cabeçalhos:

```
<html>
<body>
<thead>
   Nome
     Descrição
     Preço
     Quantidade
   </thead>
```

```
</body>
```

Para implementar essas linhas dinâmicamente fazemos um laço passando por todos os produtos. Porém estamos em um HTML querendo usar código *Ruby*. Devemos passar a informação que o que será escrito é nessa linguagem. Fazemos isso com <% %> . Tudo o que ficar dentro dessa *tag* é código *Ruby*.

```
<html>
<body>
<thead>
    Nome
      Descrição
      Preço
      Quantidade
    </thead>
  <% todos = Produto.all %>
    </body>
</html>
```

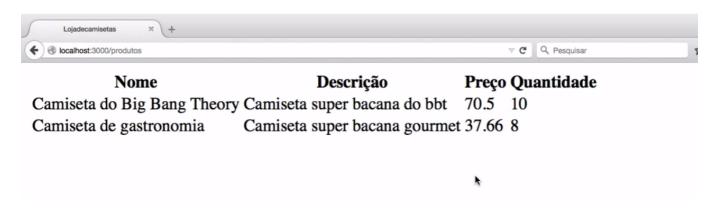
Como está, esse código será ignorado pelo navegador. Ele precisa ser interpretado e fazemos isso mudando a extensão do arquivo para ".erb": "index.html.erb". Agora podemos continuar a implementação. Vamos chamar todos os produtos, cada um em sua coluna. Como vimos, o banco retorna um *array*, esse tipo possui o método each . Então fazemos:

```
<html>
<body>
<thead>
     Nome
       Descrição
       Preço
       Quantidade
     </thead>
  <% todos = Produto.all %>
     <% todos.each do |produto| %>
     <% end %>
  </body>
</html>
```

Agora inserimos as :

```
<html>
<body>
<thead>
     Nome
        Descrição
        Preço
        Quantidade
     </thead>
  <% todos = Produto.all %>
     <% todos.each do |produto| %>
     >
        <%= produto.nome %>
        <%= produto.descricao %>
        <%= produto.preco %>
        <%= produto.quantidade %>
     <% end %>
  </body>
</html>
```

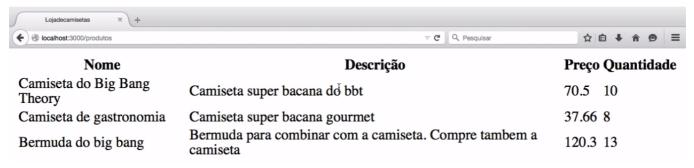
O <% é para que se *processe* o código *Ruby*. Para *mostrar* o código usamos <%= . E, rodando no navegador, de fato, funciona:



Vamos inserir mais uma peça de roupa para termos certeza de que está tudo funcionando:

```
irb(main):012:0> Produto.create nome: "Bermuda do big bang", descricao: "Bermuda para combinar com a
```

E o produto foi, de fato, adicionado:



## Nesta aula vimos muitas coisas:

- Criamos o banco usando rake db:create;
- Usamos rails generate model para criar o modelo de produto com nome, descrição, preço e quantidade;
- Para criar a tabela no banco rodamos a migração fazendo rake db:migrate;
- Para acessar o console do banco de dados fizemos rails dbconsole;
- Já para acessar o console do rails (*irb*) fizemos rails console. Aqui dentro aprendemos diversos comandos (.save, .create, etc);
- Modificamos o HTML para que ele passasse a buscar os dados dos produtos direto no banco, deixando-o dinâmico.